



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 20/2023

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 11/10/2023

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 12:40 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego
VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas
Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma
D. Carla Cristina Ferreira Figueiras
Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente: Sr. José Luís Nunes Marques Mónica

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 528.575,71 €

Operações Não Orçamentais: 82.010,35 €



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara informou que a ata nº 19/2023, referente à reunião de 27/09/2023, será submetida a aprovação a uma próxima reunião, em virtude de ainda não ter sido analisada e revista por todos os eleitos.

O Senhor Presidente da Câmara começou por reforçar a mensagem já transmitida à Sociedade Filarmónica Municipal Redondense e a todos os intervenientes na elaboração do monumento Redondo é Música. Parabenizou todos os intervenientes pelo trabalho realizado, algo que dignifica em muito os músicos, as suas famílias, o trabalho de tantas direções que ao longo de muitos anos trabalharam nas mais variadas vertentes ligadas à cultura e à música Redondense, de onde potenciam artistas de renome internacional, a quem teve a oportunidade de transmitir uma mensagem personalizada, ficam todos muito orgulhosos que o Orçamento Participativo 2023 tenha contribuído para este marco importante, por isso renova os parabéns a todos, com especial ênfase para a Sociedade Filarmónica e para a artista plástica Helena Parreira e também para todos os que contribuíram para que o resultado final do monumento fosse fantástico.

Apresenta também uma nota de reconhecimento ao Redondense Nelson Rebola que foi, a nível nacional, no concurso nacional de projetos de animação sociocultural, um dos três projetos



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

vencedores, com o Motor Social, enquanto coordenador do projeto na Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa e assim se destaca, a nível nacional, numa área tão importante como é a área social.

Também no que respeita a uma área mais lúdica, a Ionela Romaniuc, que foi eleita Miss Queen Portugal 2023, algo de que todos se orgulham, mas que também deixa um enorme orgulho o facto de ter envergado um vestido todo feito em papel, com motivos florais, no âmbito do que é a tradição das Ruas Floridas, um traje criativo, que foi um orgulho elaborar na Oficina das Ruas Floridas, deixa o agradecimento a toda a equipa que esteve a trabalhar nesse traje em tempo record e assim haverá mais uma redondense a representar para além fronteiras, não só Portugal, mas o Alentejo e o Redondo.

Deu informação que já foi submetida a candidatura ao projeto Radar Social, assunto que já foi tratado nas últimas reuniões de câmara, designadamente sobre os procedimentos a realizar.

Informou que esteve em Bruxelas em reuniões com várias entidades, desde o comité das regiões, até às entidades que estão em representação de outras províncias e de outras regiões da União Europeia. Foram reuniões muito produtivas, o Alentejo é um terço do território e há uma vontade, de todos os representantes, que se possa ter uma representação permanente, pois o estar próximo do centro de decisão é fundamental para não só as candidaturas e apoios serem mais eficazes, mas também para terem acesso a um leque de informação que muitas vezes não chega ao território se não houver presenças junto dos Centros de Decisão.

Sobre a última reunião de câmara, na qual não esteve presente, pretende deixar uma nota sobre a questão falada pelo Vereador David Grave, que é correta, relativamente à informação que o Vereador tem disponível, mas que deixa alguma dúvida face ao que é a realidade. O Senhor Presidente da Câmara referiu na Assembleia Municipal que o saldo das contas da câmara deveria rondar os cerca de 700.000€, é uma informação correta, à data de 26/09, o saldo era de 812.000€, no final da reunião entrega o extrato das contas, sendo que do resumo diário de tesouraria consta o saldo de cerca de 400.000€, mas o resumo de tesouraria reflete já alguns movimentos feitos de pagamentos efetuados, mas não reflete movimentos de verbas creditadas nas contas bancárias e que ainda não estão contabilizadas no resumo de tesouraria,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

as diferenças são essas, valores em trânsito que ainda não saíram e outros já creditados que ainda não estão contemplados.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras informou que houve um convite, por parte do Município de Estremoz, para a participação na 2ª feira do Idoso – Estremoz + Sénior, que se realizou no passado dia 04 de outubro, tratou-se de um convívio e partilha de experiências e a representação foi feita através da presença da Tuna Popular da Universidade, foi uma experiência muito positiva.

Na semana passada também houve a participação num seminário sobre o processo de transferência de competências, na Saúde, Educação e Ação Social, este seminário foi promovido pela CIMAC, foram abordados aspetos legais e houve a partilha de casos práticos. A conclusão por parte dos convidados foi unânime, os recursos humanos e financeiros transferidos não são suficientes, apesar dos valores já terem sido revistos e aumentados, ainda são considerados insuficientes e por isso continuam as negociações.

A nível da comunicação continuam os trabalhos normais, conteúdos gráficos, entre outros. O Boletim Municipal saiu em formato digital no dia 03/10, conta-se que comece a distribuição em formato papel até ao final da semana, houve um problema com a gráfica que não soube interpretar as requisições enviadas.

Ao nível do pelouro da Gestão Administrativa e Financeira informou que o Atendimento e a Tesouraria passam a dispor de uma nova funcionalidade da Medidata, o módulo de recebimento centralizado, o que significa que em vez de consultarem cada uma das aplicações para saber se há dívidas em nome de determinado contribuinte, através deste módulo têm acesso a essa informação, sobre as dívidas provenientes de qualquer área ou aplicação.

Deu informação sobre a participação numa reunião, promovida pela CIMAC, referente ao Programa Intermunicipal Gestão Privacidade - Canais de Denúncia. Houve também reuniões de trabalho com a Visionware, no âmbito das Políticas aprovadas ao abrigo do RGPD e Cibersegurança. Reuniu ainda a CSIP – Comissão de Segurança e Informação da Privacidade,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

para aprovação dos documentos, Responsabilidade pelos Ativos de Informação, Procedimentos de Gestão de Incidentes, Política Geral de Segurança da Informação, Política de Gestão de Incidentes, os quais serão submetidos a apreciação na próxima reunião de câmara.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave começou por reforçar algumas situações mencionadas pelo Senhor Presidente da Câmara, como é o caso do Nelson Rebola, tem provas dadas de há muitos anos, num trabalho extraordinário que faz no âmbito social e é um orgulho ver reconhecido desta forma, o trabalho que desenvolve num concelho vizinho.

A Ionela não tendo nascido no Alentejo, considera que é da mesma forma um orgulho, não só o facto do vestido de papel, que valorizou as Ruas Floridas, mas também nos vários vídeos que foi fazendo e divulgando e que teve sempre a palavra Alentejo e Redondo, as raízes que aqui criou são motivo de orgulho.

Por último, a Banda da Sociedade Filarmónica Municipal Redondense (SFMR), também teve o privilégio de os parabenizar, no próprio dia, pelo excelente trabalho que desenvolveram, no projeto que candidataram ao Orçamento Participativo, destacando alguns elementos, o orçamento participativo existe desde 2016 ou 2017, chegou a ter verbas de 250.000€, neste percurso houve propostas que foram concretizadas, outras ainda não foram, no entanto, o que foi feito este ano é de destacar, uma vez que nos anos anteriores era a câmara que executava na sua plenitude os projetos vencedores e neste caso, foram os próprios, a SFMR que o executaram, não só valorizando a sua própria sede, que está ao serviço da comunidade com o trabalho que ali desenvolvem, mas também toda a conceção e os contactos com a artista, sendo uma artista da terra, ainda é de valorizar mais este trabalho feito pela SFMR em prol da comunidade, deixando a marca, o monumento, que merece ser analisado ao pormenor, porque tem pormenores muito interessantes.

Apresenta os parabéns a todos.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Dado que o Senhor Presidente da Câmara não esteve presente na última reunião de câmara, o Senhor Vereador David Grave irá na presente reunião recuperar alguns assuntos falados pelo Senhor Presidente da Câmara na sessão da Assembleia Municipal.

Relembrou que não lhe sendo facultada a informação pedida, sobre as ordens de pagamento emitidas e não pagas, dá-lhe legitimidade para que possa especular sobre o assunto.

Sobre a discussão do relatório da ROC, na sessão da Assembleia Municipal, e os saldos bancários, referiu que só no final do ano quando as contas estiverem fechadas é que se poderá apurar o saldo bancário efetivo. Sobre a questão do aumento dos valores pagos em trabalho extraordinário, em que o Senhor Presidente justificou com o pagamento ao piquete de águas, considera que não é justificação, uma vez que o valor pago foi o dobro, nunca podia ser apenas com esse pagamento.

Relativamente à afirmação do Senhor Presidente de que achou desnecessário adquirir um outdoor para o Largo da Saúde, disse que há verbas que são dispensáveis, mas tendo em conta a tipologia da obra que está a decorrer, considera que era uma mais valia para as pessoas conhecerem, antes da intervenção, um pequeno esboço do que se iria ali fazer.

Referiu que o Senhor Presidente acusou a oposição de, nalguns aspetos serem demagógicos ou populistas, nomeadamente quando se fala da situação financeira da câmara, salientando que prefere gastar dinheiro no apoio às famílias do que gastar dinheiro numa palmeira, considera que este argumento é que é populista, porque na sua opinião, não se pode justificar o não fazer uma coisa porque se faz outra, quando antes se conseguia fazer tudo, considera que são argumentos que não se devem utilizar, porque no dia a dia são apresentados factos do que vai acontecendo.

Questionou a que se referia a informação dada pelo Senhor Presidente relativamente a uma intervenção na Rotunda junto à Adega, em que estava prevista uma situação com uma “Marca Redondo”.

Sobre a intervenção do Senhor Presidente, no que respeita ao relacionamento entre a câmara e as associações, em que o Senhor Presidente referiu que o relacionamento é bom quando não há intrigas, questiona ao que se referia propriamente, qual a missiva desta afirmação.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Questionou sobre o ponto de situação relativamente à entrega das casas da Rua do Castelo à Santa Casa da Misericórdia.

Referiu que teve oportunidade de alertar, via Whatsapp, para a situação do Largo do Chana, na Serra D'Ossa, passou o tempo e nada foi feito, posteriormente surgiram uma série de comentários nas redes sociais e só posteriormente foi feita alguma intervenção. Salientou que normalmente a oposição é acusada de ser crítica, mas quando toma atitudes de alerta não são tidas em conta. Sabendo que ia haver muita gente na Serra d'Ossa, com a realização do Grandfondo, circularam por ali imensas pessoas e a apresentação do Largo passou uma má imagem, com péssimas condições.

Referiu o que está equacionado para o abrigo da Rodoviária que foi retirado do Largo da Saúde, sugere que se instale do outro lado da rua, provisoriamente, porque está prevista chuva para os próximos dias e as pessoas precisam de ter um abrigo enquanto decorrem as obras.

Relativamente à Feira de São Francisco, referiu que ficou muito desiludido com a feira este ano, porque quem ouvia falar a Uma Nova Atitude no passado, vendo-os agora a comandar, foi uma desilusão, a entrevista que o Senhor Presidente deu referiu que na Feira estavam demonstradas as tradições, a oferta cultural, a dinamização, na sua opinião se não fossem as atividades desenvolvidas por algumas associações, a feira dava ideia que foi para preencher calendário, foi das piores feiras que se realizaram nos últimos anos. A Feira de São Francisco é mais antiga que as Ruas Floridas, é também um marco, dirigido a toda a população e foi muito fraca.

O Parque de Feiras e a Zona Industrial estão sujíssimas, não houve planeamento na limpeza e os papeis e sacos espalharam-se por toda aquela zona, já passou uma semana e toda aquela zona está sujíssima e com lixo espalhado. Tem que haver planeamento e ficar planeada a limpeza do espaço assim que termina o evento, para evitar o que aconteceu, que o lixo se espalhou por toda a zona. Para além disso, deveria ter sido pensado haver algum tipo de animação no fim de semana, uma vez que havia muita gente que veio para a feira ou para o Grandfondo e acabou por ficar de fim de semana, mas não havia qualquer evento a que pudessem assistir.

Questionou sobre o ponto de situação da Estratégia Local de Habitação. Referiu que aquando da aprovação havia um leque de atividades para serem feitas durante o ano de 2023, para as



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

quais alertou que iria ser difícil cumprir esses objetivos e do que tem conhecimento, o projeto está mesmo a zero, ainda nada foi feito.

Relativamente ao Parque de Redondo, questionou sobre o ponto de situação das questões colocadas pelos munícipes, designadamente a falta de luz e a recolha de lixo. Quais os desenvolvimentos que há sobre esse projeto, uma vez que o Senhor Presidente referiu que poderia passar por se designar para ali um “lugar”.

Por último, referiu que a proposta de Orçamento de Estado prevê um aumento de 1.167.000,00€, para o Município de Redondo, não considerando 1.035.000,00€ referente às transferências de competências, naturalmente que é sempre pouco, no entanto, a CDU prevê que o saldo de gerência para o próximo ano será muito próximo do nulo, pelo que considera que este aumento poderá ser um balão de oxigénio, ainda que insuficiente.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas começou por referir que corrobora inteiramente com os reconhecimentos feitos quer pelo Senhor Presidente, quer pelo Senhor Vereador David Grave.

Referiu que já terminou o 3º trimestre do ano e é com alguma perplexidade que verifica que ainda não se efetuaram os pagamentos referentes às despesas do 2º trimestre aos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista. Salaria o facto de que este cartão é atribuído a quem tem necessidade e com esta falta de pagamento poderá haver beneficiários que pode estar a levar a que alguns idosos não consigam adquirir o reforço dos medicamentos que necessitam mensalmente.

Questionou sobre o ponto de situação relativamente à aquisição das três carrinhas de transportes escolares, é urgente que se troquem as carrinhas.

Relativamente às candidaturas ao PRR, em que o Senhor Presidente já tinha dado informação sobre a reprogramação das candidaturas ao projeto “Acessibilidades 360”, para as intervenções na Assembleia Municipal, Casa Mortuária, Museu do Barro e ARPIR, questiona até quando foi pedida essa reprogramação.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Disse que também a este PRR está candidatas intervenções em 6 habitações particulares, que têm que estar concluídas até 31 de dezembro, cerca de 34.000€, questiona sobre o ponto de situação.

Referiu que consultando o site + Transparência é referido que a câmara já recebeu 1.200€ para duas das candidaturas ao projeto “Acessibilidades 360”, da mesma forma consta que a câmara já recebeu 35.000€ para o Posto de Saúde de Santa Susana.

O Senhor Presidente referiu que o governo publicita o que é permitido pedir como adiantamento dos projetos, não aquilo que foi efetivamente pago, porque a câmara ainda não pediu os adiantamentos e ainda não o recebeu.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas continuando no uso da palavra, referiu que consta do site da CCDRA informação, relativamente ao Programa Inclusão Ativa, com uma comparticipação de 75.000€ e que terminou a 30 de setembro, solicita informação sobre este projeto que desconhece.

Sugeriu que no âmbito do decorrer da obra do Largo da Saúde que seja ponderada a substituição da conduta da água, uma vez que a existente, tanto quanto tem conhecimento, é de fibrocimento.

Sobre o Boletim Municipal referiu, como já tinha sido referido pelo Senhor Vereador David Grave no boletim anterior, que não pode haver um slogan de um partido político, utilizado em campanha, no boletim municipal, porque o boletim municipal não é da Uma Nova Atitude, apesar de ser quem está a governar, o boletim é da Câmara Municipal, logo, aquela frase, slogan, não pode constar do boletim sob pena de poder vir a trazer problemas, sugere que alterem a frase e não utilizem a mesma frase que utilizaram na campanha.

Em relação ao relatório da ROC, como já referiu na última reunião em que o Senhor Presidente não estava, disse que foi com alguma preocupação que leu o relatório da ROC, porque são feitos muitos alertas, tem que se ter atenção a algumas despesas, como é a questão das horas extraordinárias, é um relatório que espelha 50% do ano, o que pede é que olhe com alguma atenção e algum cuidado, porque não espelha assim tanto a inflação que o Senhor Presidente



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

sempre fala, como se pode analisar em tantos exemplos, assim como se pode verificar que houve um acréscimo de receitas de água, de IMI, de IMT. Para terminar, questiona sobre o facto de a rúbrica das Quotizações que estão a 0€, questiona a que se refere.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma.

O Senhor Vereador Pedro Roma referiu que passado um mês do início do ano letivo, está tudo a decorrer dentro da normalidade, mesmo nos dias 6 e 9, em que houve greve, conseguiram ultrapassar-se pequenos constrangimentos.

Disse que a nível cultural, considera que a Feira de São Francisco correu muito bem, foi m sucesso, teve muita gente, teve animação com grupos da terra, bastante concorrida, teve mais uma vez o concurso da “Raça Ile de France”, que este ano trouxe criadores da Figueira da Foz, o que mostra a importância deste concurso, com 20 anos, para os criadores, teve as segundas Jornadas Técnicas de Viticultura, desta vez decorreu no auditório, por causa do conforto, excedeu as expetativas, porque o Redondo é um Concelho de Viticultura, marcaram presença dois dos melhores técnicos em Viticultura Biológica, esteve representada uma empresa ligada ao ramo, contou-se com o apoio da Adega de Redondo e da Ateva, estiveram 58 participantes no colóquio, pelo que considera que foi mais um momento de sucesso. Veio a Banda da Filarmónica União Montoitense, fazer uma arruada de manhã e que ficaram por cá o resto do dia, porque iam tocar na tourada.

Informou que vão ser inauguradas duas exposições, em parceria com o Instituto Cultural Romeno, uma no Museu do Vinho e outra no Foyer do Centro Cultural de Redondo, é o regressar a uma relação que já existia com o Instituto Cultural Romeno.

Informou que continua a monitorização das armadilhas da Vespa Velutina, que como sabem estão instaladas 20 armadilhas no Concelho de Redondo.

Referiu que o evento “Palavras ao Vento”, em Montoito, foi um sucesso, com um programa diversificado, agradece à Freguesia de Montoito, à Sociedade União Montoitense, pela disponibilização do espaço, ao Daniel Matos pela exposição e ao Artista Plástico, Sr. Egídio, deixa o agradecimento pela participação de todos.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Por último, deixa umas palavras à operacionalidade da câmara, aos funcionários dos estaleiros, porque ultimamente têm sido ouvidas algumas críticas, alguma aceitáveis, outras nem sempre correspondem à realidade. Dando como exemplo, o pavilhão de Exposições de Redondo, que desde a feira até ao natal, vai ser utilizado todos os fins de semana, à exceção do almoço de Natal da Câmara, todos os restantes eventos vão ser organizados por associações e toda a logística terá que ser a câmara a preparar, a limpeza do parque de feiras, não é possível ser feita em 48 horas, a montagem e desmontagem de toda a logística para a mostra pecuária, a limpeza do Coliseu, o exterior e o interior, a limpeza das bermas da Estrada do Freixo e Estrada dos Foros, limpeza dos sumidouros, colocação de peças do Parque Infantil da Quinta da Faia, o arranjo dos bancos do Centro Escolar de Montoito, arranjo dos espaços verdes, das rotundas, corte de ervas, aparar relva, limpeza das vias públicas, montagem de contadores de águas, ramais, limpeza de fossas e de esgotos, recolha seletiva de resíduos, já foram colocadas guardas para contentores nalguns sítios, reparação de contentores subterrâneos, considera que os trabalhadores fazem um trabalho imenso, fantástico, extraordinário, mas não é possível responder às solicitações na hora, o objetivo é caminhar para a perfeição sabendo que nunca lá se chegará. Agradece que façam chegar todas as sugestões, que façam todos os alertas, que tentarão sempre responder, mas também apela à compreensão quando não é possível resolver de imediato as situações.

Faz suas as palavras do Senhor Presidente sobre os reconhecimentos feitos ao Nelson Rebola, à Sociedade Filarmónica Municipal Redondense e também à Ionela, que não tendo nascido em Portugal está inserida na comunidade e tem um papel ativo na sociedade.

O Senhor Presidente da Câmara, relativamente às intervenções dos Senhores Vereadores, registou as sugestões e considerações, respondendo às questões colocadas, começando pela referência feita aos valores do trabalho extraordinário, disse que falou do piquete de águas, mas há muito mais áreas, como é o caso da Piscina Coberta que consomem bastante em trabalho extraordinário, em período homólogo não estavam abertas, assim como as casas de banho públicas que a maioria, devido à pandemia, ainda se encontravam fechadas e como tal não eram limpas ao fim de semana, há as mais variadas situações, como já se falou noutra



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

altura. O trabalho extraordinário é necessário, não se pode estar a comprometer a parte financeira da câmara, que como todos sabem a Câmara Municipal de Redondo é, a nível nacional, a que mais despesas tem com pessoal no total das suas despesas, no último anuário estava nos 51%, mais de metade das despesas da câmara, são despesas com pessoal. O aumento dos salários existiu e foi pago, face aos salários de 2022 houve um acréscimo de meio milhão. É um peso de massa salarial muito grande, por isso diz que prefere apostar na cantina da escola do que no corte de uma palmeira. Só quem não tenha bom senso é que não admite que no ano de 2023 haja um acréscimo global de custos proveniente da inflação e dos salários de no mínimo de um milhão de euros pelo que a gestão se tem que fazer com um esforço financeiro enorme. O saldo de gerência vai ficar no mínimo, porque se todos os anos se consumia saldo de gerência, em média 400 a 500 mil euros, agora com mais um milhão de euros de custos que não se consegue controlar como são exemplo os salários que subiram duas vezes neste ano. Este custo não existia nos anos anteriores quando a câmara passou de um saldo de três milhões em 2016 para um milhão em 2021 e não tinha esses custos com salários, que não foram atualizados desta forma. Tem que ser feita essa ginástica, quando este executivo entrou não havia nem guerra nem inflação, nem subidas nos salários. Agora há! Tem que se gerir com a inflação.

Relativamente à “Marca De Redondo”, o que está previsto e está a ser trabalhado é criar um refresh da imagem de marca de Redondo e está pensado ser colocada essa nova imagem na rotunda da entrada do lado de quem vem de Évora, por essa razão o monumento “Redondo é Música”, não ficou na rotunda. Também está pensado um monumento de homenagem ao Oleiro, aos Almocreves e à pintura tradicional do barro de Redondo que, em princípio, será colocado na rotunda à saída para Vila Viçosa, mais perto do Poço Velho.

Sobre a questão das relações com as associações, que é boa quando não há intrigas, considera que a mensagem, que é passada numa reunião, em que há assuntos que são tratados, entre entidades, que representam e têm que respeitar os seus sócios, devem ficar no seio da reunião e dos respetivos representantes. O que é dito em privado não deve ser comentado fora desse âmbito, e muito menos aquilo que não tem a ver com os assuntos tratados, os comentários colaterais, que não estão relacionados com a parte de trabalho da reunião. Não concorda que



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

esses comentários saiam da reunião e que venha a ser questionado, numa sessão da Assembleia Municipal, sobre os comentários que fez em privado, com um grupo restrito de pessoas, não fica bem a quem passa esse tipo de informação.

Em relação às casas do castelo, propriedade da Santa Casa da Misericórdia, informou que estão a ser preparadas para serem entregues, como foi exigido, está a ser analisado o protocolo, que abrange mais situações e que carece de uma análise mais profunda.

A situação do Largo do Xana, considera bastante positiva a forma como o Senhor Vereador David Grave tratou a questão, alertando particularmente sobre o assunto, disse que não tinha conhecimento e pediu para colocarem na agenda de tarefas, mas não conseguiram ir limpar de imediato.

Quanto ao abrigo da Rodoviária, foi um assunto que ficou o Presidente de ir tratar com a paróquia, para solicitar a utilização do adro da Igreja da Senhora da Saúde, mas ainda não o fez, irá tratar com alguma urgência porque considera que seria a melhor solução.

Sobre a questão Feira de São Francisco o Senhor Vereador Pedro Roma já falou.

Relativamente à Estratégia Local de Habitação, não é demais recordar que quando tomou posse não estava elaborada nem iniciada a Estratégia Local de Habitação, enquanto que muitos municípios já a tinham. Atualmente está feita, está aprovada, está contratada com o IHRU. Foi feita a explicação de todo o processo e foi dada informação que, depois de aprovada, já se começaram a fazer os contactos personalizados, já está feito o levantamento topográfico das habitações da Rua Fialho de Almeida, há cerca de 70 imóveis para recuperar, da responsabilidade da câmara. Referiu que, ainda que se possam adquirir imóveis para remodelar, normalmente, nas situações existentes, deparam-se sempre com questões de herdeiros, em que é bastante complicado proceder às aquisições, sendo os timings curtos, até final de março de 2024 têm que ser entregues os projetos de arquitetura, é preferível avançar-se com a Rua Fialho de Almeida, o Bairro do Calvário, o Bairro de S. Sebastião, em Montoito. Trata-se de um financiamento, por parte do IHRU, de cerca 50% do investimento.

Em relação ao Parque da Vigia, sobre a questão da Iluminação já foi feita a comunicação à E-Redes. Pretende-se resolver essa questão. Todos sabem que houve a falência de uma empresa que não concluiu a obra e a massa insolvente tem que ser responsabilizada. A Câmara Municipal



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

tem a hipoteca de 50 lotes para a garantia das infraestruturas, que não estão infraestruturados, se pretender utilizá-los tem que executar a hipoteca primeiro. Tem havido conversações numa tentativa de reduzir aquele projeto e de o atualizar, não por parte da câmara, mas tem havido a procura de investidores para o projeto, é um terceiro que está a desenvolver os contactos, mas se as coisas avançarem, pode eventualmente ser para uma área de construção mais reduzida. Numa situação mais de interesse mais firme e concreto, a câmara poderá analisar a situação e por exemplo substituir a hipoteca dos lotes por uma garantia bancária. Esta será uma situação que será analisada por todo o executivo, em permanência e não permanência e inclusivamente pelos eleitos da Assembleia Municipal. Face à sua relevância para o futuro terá que ser um trabalho de todos, porque se trata de uma decisão que pode vir a ter grandes impactos no concelho e o futuro do concelho pertence a todos.

A questão do Orçamento de Estado para 2024, com certeza que, apesar do aumento das transferências, se prevê que será um ano difícil.

Respondendo às questões colocadas pela Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, deu indicação à Vereadora Carla para verificar a questão dos pagamentos aos Beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista, julga que estarão para sair os pagamentos.

Sobre a aquisição das carrinhas, há esse acordo, de renovar a frota dos transportes escolares, em regime de leasing, já tem uma série de equipamentos para poderem analisar, agora que já têm conhecimento das verbas que chegam do Orçamento de Estado, brevemente terão que reunir para falar sobre o Orçamento Municipal e nessa altura este assunto será abordado.

Sobre a questão das candidaturas ao PRR, já foi revista a comparticipação de alguns dos projetos com um acréscimo de cerca de 1.600,00€ (dos cerca de 6.600,00€ que há a receber por cada projeto). Existe uma dificuldade em arranjar empreiteiros com alvará de obras públicas para fazer este tipo de obras pequenas, os empreiteiros, com alvará compatível, não têm disponibilidade para estas obras pequenas. Referiu que ainda não viu nenhuma obra de PRR comparticipada a 100% como tanto é apregoado.

Disse que já consultou o site “+ Transparência” uma vez, considera que se trata de campanha do governo, reforça que não foi pedido qualquer adiantamento.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente ao Processo da Inclusão para a Cultura foi uma candidatura que já se encontrava aprovada, que passou o prazo, não havia possibilidade de fazer atividades durante a pandemia, entretanto foi reprogramada para entrar no próximo quadro comunitário.

A questão da conduta do Largo da Senhora da Saúde está prevista a substituição no decorrer da obra.

Sobre a frase da Uma Nova Atitude e do Boletim Municipal, a Uma Nova Atitude não tem nenhuma frase registada, há frases que se dizem mais vezes, outras menos, mas não há nenhum registo de slogan, mas se consideram problema pode-se colocar de forma diferente.

Em relação ao relatório da ROC, fez a análise do relatório, mas não foi ao pormenor de ver a questão das quotizações. As quotizações existentes são à ANMP, AMPV.

Quanto à receita da água ter subido, não foi aumentada a tarifa da água, aumentou a receita porque houve mais consumo, mas ao mesmo tempo também se tem que comprar e pagar mais e o que torna a despesa incomportável é a questão dos resíduos, como já foi falado várias vezes, a taxa que é cobrada é o dobro do que era há 2 anos atrás, por isso a opção da construção de um ecocentro, para que as pessoas passem a entregar aí os resíduos que colocam ao lado dos contentores.

O relatório espelha a realidade, porque as despesas existem.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave interveio para salientar que tem que ser tida em conta a intervenção política dos eleitos da Uma Nova Atitude, no passado, essas intervenções têm que as ter presentes nos dias de hoje, a forma como falavam, no passado sobre a Feira de São Francisco e a forma como agora o assunto é tratado.

Relativamente à resposta que o Senhor Presidente da Câmara deu sobre a limpeza do espaço da feira, referiu que há muito tempo que sabe o trabalho que os trabalhadores fazem, não se está a insurgir sobre os trabalhadores, está sempre na linha da frente na defesa dos trabalhadores, tanto no passado, como agora. Não são os trabalhadores que decidem o que vai ser feito, eles apenas executam aquilo que superiormente lhe for determinado. Quando dão como resposta



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

que o pavilhão é muito utilizado, importa relembrar que a câmara quando cede o pavilhão, cede com a condição de ser quem o utiliza a fazer a limpeza. O problema da limpeza, como a Uma Nova Atitude até defendia o Zelador da Aldeia, no caso da Serra D'Ossa, se não está lá alguém a tempo inteiro, a câmara tem que designar um trabalhador para ir lá fazer a limpeza, porque é a câmara, são os superiores que determinam a execução dos trabalhos, o mesmo se passou com o recinto da feira, quando se planeia uma feira, tem que ser planeada até ao pós-feira. O que se denota, em muitas situações, é uma falta de planeamento, falta nas orientações dadas aos trabalhadores, porque não são eles que escolhem o que vão fazer diariamente, as ordens são determinadas superiormente, pelo executivo em permanência. Os trabalhadores fazem muitas vezes até mais do que é da responsabilidade deles.

Sobre a questão que o Senhor Presidente falou sobre os saldos e o facto de num anterior mandato, em que o Senhor Vereador já era eleito, haver um saldo de 3.500.000,00€ e que passou para 1.400.000,00€, são factos efetivamente, mas também é um facto que foi nesse período que decorreram as obras da 1ª fase da Requalificação Urbana, que eram pagas e não eram financiadas na totalidade, por isso salienta que o saldo baixou, mas vê-se obra feita, pode-se ver onde foi gasta essa verba. Também é um facto, que há receitas que herdaram, de obras já concluídas e outras em avançado estado de execução, já pagas e ainda não reembolsadas, como está explanado no relatório da ROC, como também houve a receita extraordinária de cerca de 300.000,00€ de IMT, considera que para a execução ser corretamente analisada tem que se expor os factos todos e considerar tudo. As candidaturas nestes dois anos de mandato foram a plataforma de ocorrências, que foi financiado, mas, na sua opinião, foi dinheiro público mal gasto, é redundante, há outras opções como por exemplo, os serviços online, a plataforma de gestão de resíduos, considera que não está a ter, nem vai ter rentabilidade nenhuma, foi mais dinheiro mal gasto. Por isso, considera que, comparando os anos que o Senhor Presidente gosta de referir que baixou o saldo, com o atual, em termos de envergadura de obras não são comparáveis. Considera que não se devem utilizar determinados argumentos para justificar algumas situações, não se podem descontextualizar as situações.

A CDU não anda a iludir as pessoas, estão cá para apresentar factos e dizer as verdades, não aquilo que as pessoas querem ouvir.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara considera inquestionável que a obra da Unidade B, que ronda 1.000.000,00€, foi quase toda feita no presente mandato, está quase a acabar-se também a da Zona do Castelo, a questão da Biblioteca Itinerante, o DataCenter, considera que a plataforma de Gestão de Ocorrências está a ser testada internamente e funciona bem, a plataforma de Gestão de Resíduos, também, ainda há cerca de 400.000,00€ por receber destes investimentos já feitos. As coisas vão-se fazendo, vão-se pagando e vai-se recebendo. Fizeram-se obras, muito dinheiro investido que não é cofinanciado. A obra da Unidade B só tem 400.000,00€ de financiamento os restantes 600.000,00€ são do Orçamento Municipal.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas interveio para referir que não disse que a inflação não existia, mas olhando para o relatório e vê uma diferença de cerca de 400,00€ de aumento nos valores pagos referentes a eletricidade, não é reflexo da inflação, o mesmo acontece com outros exemplos que têm sido sistematicamente referidos pelo Senhor Presidente e as diferenças de valores relativamente a 2019 não são reflexo da inflação de 20%. Considera que há coisas bem-feitas, mas há coisas malfeitas que têm que se melhorar. Concorda com o Senhor Vereador David Grave quando refere que houve mais receita de fundos comunitários referentes a obras do anterior mandato.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o relatório espelha que onde se gasta mais dinheiro é nos gastos com pessoal. A Câmara de Redondo teve sempre um défice, em todos os relatórios, passaram 10 anos em que os trabalhadores não tiveram aumentos salariais, mas tiveram agora. Tinha expectativa, no início do mandato, de fazer muita coisa, mas ao fim de seis meses começou a perceber que tinha que gerir o dinheiro, por causa da inflação e do aumento dos salários, em vez de poder gerir obras.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas voltou a ler uma frase, que leu na reunião anterior, em que o Senhor Presidente não estava presente, que foi dita pelo Senhor Presidente da Câmara, à altura Vereador, que cita:

“(…) com a nossa nova atitude não mais vamos permitir que o executivo municipal mantenha o concelho fechado sobre si mesmo amarrado ao discurso derrotista da crise e da troika(…)”.

O Senhor Presidente referiu que a crise e a troika não trouxeram os custos que a inflação traz agora. A inflação é um facto!

O Senhor Vereador Pedro Roma interveio para referir que há muita obra que não se vê, há a obra do coliseu, os parques infantis, as peças e ferramentas que são precisas para os equipamentos dos estaleiros, esta é a parte que não se vê e que está tudo mais caro.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras interveio para referir que um relatório tem que ser analisado no conjunto, as situações não podem ser analisadas por pontos, não se pode dizer que o aumento que está espelhado nos gastos com eletricidade, não reflete a inflação. Como explicou na última reunião, os balanços e as demonstrações de resultados, são à data de 30/06/2023, e nessa data é um relatório intermédio do ano, neste relatório ainda não há um grau de precisão. Se a eletricidade tiver sido paga a 01 de julho, os valores já são diferentes, só vai ser refletido no final do ano. Só na prestação de contas anual é que vai ser refletida a inflação.

Disse que há coisas boas para falar, há coisas que correm bem, como é o caso da Feira do livro em Montoito, referiu que fala com muitas pessoas e não lhe chegou a informação de que a Feira tenha sido má.

Todas as reparações que têm andado a ser feitas, sem financiamento, estão a consumir saldo, não havia manutenção dos equipamentos, custa mais a manutenção do que fazer.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Subsídios
5. Proposta de Abertura de Procedimento Concursal - 2 Assistentes Operacionais -
Centro de Saúde de Redondo
6. Alteração Permutativa

1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. Processo de Urbanismo

Presente o processo nº 4/16, referente à expropriação da parcela de terreno, do prédio descrito no processo, na sequência da deliberação tomada na reunião de câmara realizada em 02/08/2023, propõe-se a aquisição por compra e venda, ao abrigo do código das expropriações, da referida parcela, declarando a utilidade pública da mesma para integração no domínio público municipal dos 426m², identificados na planta constante do processo, pelo valor de 2.038,04€.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na informação do Chefe de Divisão, datada de 06/10/2023, aprovar a aquisição por compra e venda, ao abrigo do código das expropriações, da referida parcela, declarando a utilidade pública da mesma para integração no domínio público municipal dos 426m², identificados na planta constante do processo, pelo valor de 2.038,04€.

Presente o processo nº 4/23, em que, através do requerimento nº 688/23, é solicitada a emissão de parecer para constituição de compartes para o prédio descrito no processo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer jurídico datado de 09/10/2023, dar parecer favorável à constituição de compartes nos termos requeridos

Presente o processo nº 20/23, em que, através do requerimento nº 676/23, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura, referente à demolição e construção de troço de muro, no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 03/10/2023, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do referido parecer.

Presente o processo nº 22/23, em que, através do requerimento nº 618/23, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura, referentes a obras de alterações e ampliação do prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 29/09/2023, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do referido parecer.

Presente o processo nº 74/23, em que, através do requerimento nº 491/23, é solicitada a emissão de certidão de propriedade horizontal para o prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 03/10/2023, aprovar a emissão da certidão de propriedade horizontal, nos termos do referido parecer.

3. Expediente

Presente o documento com o registo nº 15474, anúncio 130090/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente o documento com o registo nº 15771, anúncio 132232/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

4. Subsídios

Presente o pedido da Santa Casa da Misericórdia de Redondo, registado sob o número 15198, em 27/09/2023, em que é solicitada a atribuição de bilhetes para a Corrida de Toiros por ocasião da Feira de São Francisco.

O pedido obteve o despacho do Senhor Presidente da Câmara em como não foi apresentado à Câmara Municipal em tempo útil para integrar a ordem de trabalhos da reunião de Câmara de 27 de setembro de 2023.

A Câmara tomou conhecimento.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito do apoio prestado às Instituições Desportivas / Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído ao Montoito Sport Clube, o apoio financeiro no valor de 2.000,00 € (dois mil euros), a título de adiantamento, por conta das verbas a receber no âmbito das Normas de Incentivo aos Clubes Desportivos do Concelho, para fazer face às despesas do clube, relacionadas com a equipa de seniores de futebol de 11.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito do apoio prestado às Instituições Desportivas / Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído ao Núcleo Andebol de Redondo, 600 litros de gasóleo (seiscentos litros), para abastecimento da carrinha do clube.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito do apoio prestado às Instituições Desportivas / Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído ao Redondense Futebol Clube, 600 litros de gasóleo (seiscentos litros), para abastecimento das carrinhas do clube.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Declaração de voto do Senhor Vereador David Grave

A CDU não concorda que as informações presentes à reunião de câmara, para apoio ao Associativismo, não venham acompanhadas pelos pareceres ou informação do Gabinete de Apoio ao Associativismo e Juventude. À semelhança do que acontece com o urbanismo ou com o Gabinete de Ação Social, os processos vêm todos acompanhados com informação técnica para uma melhor análise, mas o mesmo não acontece com os do Associativismo, se há um Gabinete, a CDU quer acreditar que há uma pronúncia dos técnicos sobre esses mesmos pedidos os quais deverão ser presentes a reunião de câmara. Ainda mais se justifica agora, que as informações cheguem através do Gabinete de Associativismo, uma vez que está a ser chefiado pelo Adjunto do Senhor Presidente da Câmara.

5. Proposta de Abertura de Procedimento Concursal - 2 Assistentes Operacionais - Centro de Saúde de Redondo

Presente a proposta do Senhor Presidente que de seguida se transcreve:

“Proposta Abertura de Procedimento Concursal - 2 Assistentes Operacionais – Centro de Saúde de Redondo

Prevê o OE/2023 que as autarquias locais podem, excecionalmente, no quadro do processo de transferência de competências, proceder à conversação de vínculos de emprego publico a termo resolutivo em vínculos de emprego público por tempo indeterminado.

Proposta:

Nos termos do artº29 da Lei nº 24-D/2022 de 30 de dezembro, que aprova o Orçamento de Estado para 2023, conjugado com o artº 60º da Lei nº 75-B/2020 de 31 de dezembro, (Orçamento de Estado de 2021), propõe-se a abertura de procedimento concursal comum para



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

preenchimento de dois postos de trabalho, carreira e categoria de Assistente Operacional, modalidade de relação jurídica de emprego publico, contrato de trabalho em funções publicas por tempo indeterminado, restrito aos candidatos abrangidos pelo artº 60º da Lei 75-B/2020, de 31 de dezembro – área da Saúde, Unidade Orgânica de Ação Social, Saúde e Bem Estar.

Área de Recrutamento - Candidatos integrados no Auto de Transferência nº 1/2022 assinado entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. e a Câmara Municipal de Redondo, possuidores de contrato a termo resolutivo na área de Saúde.

Nos termos dos nº1 e 2 do artº 60º da Lei nº 75-B/2020, de 31 de dezembro, prorrogado pelo artº 29 da Lei 24-D/2022 de 30 de dezembro, não podem ser admitidos candidatos que não preencham os requisitos neles previstos, bem com no Auto de Transferência.”

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a abertura do procedimento concursal acima descrito e nos termos propostos.

6. Alteração Permutativa

Presente a 17ª alteração permutativa ao orçamento municipal de 2023, a qual foi aprovada por despacho do Senhor Presidente da Câmara a 28 de setembro de dois mil e vinte e três.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho do Senhor Presidente.

Intervenção do Público

Não houve público presente na reunião.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 12:40 horas.